

## **PROCESSO SELETIVO PARA AS TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE 2019**

### **EDITAL Nº 1 – PPGDR, DE 11 DE JULHO DE 2018**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul comunica a abertura do Processo Seletivo para o Mestrado e o Doutorado em Desenvolvimento Regional, que será regido pelas normas a seguir descritas e conduzido pela Comissão de Seleção.

#### **1. VAGAS**

Serão destinadas 10 (dez) vagas para o curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e 10 (dez) vagas para o curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional.

#### **2. INSCRIÇÕES**

As inscrições para participar do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado devem ser feitas pela internet, no link **PROCESSO SELETIVO TURMAS 2019 – MESTRADO** ou **PROCESSO SELETIVO TURMAS 2019 - DOUTORADO**.

#### **3. BOLSAS**

Para 2019, os candidatos do Mestrado poderão concorrer a 09 (nove) bolsas: 1 (uma) bolsa PROSUC/CAPES Modalidade I, 5 (cinco) bolsas PROSUC/CAPES Modalidade II e 3 (três) bolsas CNPq. Os candidatos do Doutorado poderão concorrer a 1 (uma) bolsa PROSUC/CAPES Modalidade I.

#### **4. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

A produção do conhecimento na área do Desenvolvimento Regional implica,

necessariamente, em uma abordagem interdisciplinar. Trata-se de analisar o tema na sua complexidade, em que aspectos qualitativos adquirem relevância, na medida em que se parte do pressuposto de que uma região é resultante de um processo de construção social, marcado por limites e potencialidades que a particularizam.

## **5. LINHAS DE PESQUISA**

### **Território, Planejamento e Sustentabilidade**

Abrange um conjunto de temas relacionados à compreensão da dinâmica territorial, considerando as diferentes escalas de ação e de análise dos processos socioespaciais, a diversidade histórico-cultural do território, as estratégias e os instrumentos de gestão e de planejamento territorial, nas distintas dimensões de sustentabilidade envolvidas.

### **Estado, Instituições e Democracia**

Enfoca o estudo das capacidades institucionais em seus vários níveis, de tomar iniciativa, mediar e regular os processos de gestão do território. Analisa conflitos, tensões e produção de consensos entre poder público e agentes sociais.

### **Organizações, Mercado e Desenvolvimento**

Dedica-se à análise da atividade produtiva regional com destaque para agentes e organizações sociais e econômicas, formas de cooperação e conflitos, configurados em distintos modos de organização da produção e do mercado.

## **6. DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO**

### **6.1. MESTRADO:**

6.1.1. Cópia autenticada do diploma de graduação, de curso reconhecido no país;

Na ausência do diploma, o candidato poderá apresentar:

- a) Atestado/declaração, expedido pela IES, de conclusão do curso de graduação ou
- b) Atestado/declaração, expedido pela IES, de estar matriculado no último período letivo do curso de graduação.

6.1.2. Cópia simples do histórico da graduação;

6.1.3. Currículo Lattes atualizado com foto, a ser emitido do site do CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) com cópia simples dos comprovantes;

6.1.4. Cópia simples do documento de identificação. São considerados, para fins de identificação, os seguintes documentos:

- a) Documento de Identidade;
- b) Documento de Identidade expedido pelas Forças Armadas ou por Polícias Militares;
- c) Carteira Nacional de Habilitação;
- d) Passaporte;
- e) Carteira de Trabalho;
- f) Carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal ou por controladores do exercício profissional, desde que contenham fotografia e número do documento de identificação que lhe deu origem.

**OBS: Deve ser entregue cópia simples de apenas um dos documentos acima relacionados.**

6.1.5. Cópia simples do CPF – apenas se não constar no documento de identificação;

6.1.6. Texto de auto apresentação do candidato, destacando atividades relevantes de sua formação, atuação profissional e perspectiva de futuro (máximo uma página);

6.1.7. Anteprojeto de Dissertação (modelo Anexo 01).

**OBS.: A inscrição somente será considerada válida mediante a apresentação de todos os documentos listados acima.**

## **6.2. DOUTORADO:**

6.2.1. Cópia autenticada do diploma de graduação de curso reconhecido no país;

6.2.2. Cópia autenticada do diploma de mestrado de curso reconhecido pela CAPES;  
Na ausência do diploma, o candidato deverá apresentar um dos seguintes documentos:

- a) Declaração de aprovação em banca de dissertação;
- b) Declaração atestando que a expedição do diploma encontra-se em fase de tramitação, indicando o prazo para entrega.

**OBS.: A declaração de conclusão de curso deverá ser substituída pelo diploma de mestrado, no prazo máximo de 06 (seis) meses.**

- 6.2.3. Cópia simples do histórico da graduação;
- 6.2.4. Cópia simples do histórico do Curso de Mestrado;
- 6.2.5. Currículo Lattes atualizado com foto, a ser emitido do site do CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) com cópia simples dos comprovantes;
- 6.2.6. Cópia simples do documento de identificação. São considerados, para fins de identificação, os seguintes documentos:
- a) Documento de Identidade;
  - b) Documento de Identidade expedido pelas Forças Armadas ou por Polícias Militares;
  - c) Carteira Nacional de Habilitação;
  - d) Passaporte;
  - e) Carteira de Trabalho;
  - f) Carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal ou por controladores do exercício profissional, desde que contenham fotografia e número do documento de identificação que lhe deu origem.

**OBS: Deve ser entregue cópia simples de apenas um dos documentos acima relacionados.**

- 6.2.7. Cópia simples do CPF – apenas se não constar no documento de identificação;
- 6.2.8. Texto de auto apresentação do candidato, destacando atividades relevantes de sua formação, atuação profissional e perspectiva de futuro (máximo uma página).
- 6.2.9. Cópia do(s) atestado(s) de proficiência(s) em língua(s) estrangeira(s). O candidato ao doutorado deve, obrigatoriamente, apresentar um atestado de proficiência;
- 6.2.10. Projeto de Tese (modelo Anexo 01).

**OBS.: A inscrição somente será considerada válida mediante a apresentação de todos os documentos listados acima.**

## **7. PROCESSO DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA**

O Processo Seletivo é composto por 3 (três) fases: análise da documentação

enviada; prova escrita (sugestões bibliográficas no Anexo 02); e entrevista; e acontecerá conforme cronograma abaixo:

PROCESSO SELETIVO PPGDR - TURMAS 2019	
Período de inscrição	11/07/2018 a 25/10/2018
Análise da documentação	29/10/2018 a 04/11/2018
Prova escrita - Mestrado e Doutorado	05/11/2018 - manhã
Entrevistas	05/11/2018 a 09/11/2018
Divulgação dos candidatos aprovados	13/11/2018
Matrícula dos candidatos aprovados – 1ª chamada	11/12/2018 e 12/12/2018
Matrícula dos bolsistas e 2ª chamada	18/12/2018 e 19/12/2018

## 8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

8.1. Os documentos para inscrição deverão ser entregues ou enviados por *sedex*, para o seguinte endereço:

*Central de Atendimento – Processo Seletivo Mestrado e Doutorado em  
Desenvolvimento Regional  
Avenida Independência, 2293 Bloco 5, sala 513  
Santa Cruz do Sul, RS 96815-900*

8.2. O processo de seleção será realizado no Campus de Santa Cruz do Sul (Avenida Independência, 2293, Santa Cruz do Sul- RS no bloco 17).

8.3. Os candidatos deverão estar munidos de documento de identificação com foto e comparecer ao local das provas com meia hora de antecedência.

8.4. Taxa de inscrição no valor de R\$ 90,00 (noventa reais). Não reembolsável.

8.5. O candidato é responsável por informar-se sobre o dia, o horário e o local de todas as etapas do processo seletivo que exijam sua presença. O não comparecimento ou atraso do candidato no horário previamente estabelecido, em qualquer etapa do processo seletivo, importará em sua eliminação do processo seletivo.

8.6. Os resultados da prova escrita e a classificação final serão divulgados no site do PPGDR, no endereço [www.unisc.br/ppgdr](http://www.unisc.br/ppgdr)

8.7. O resultado final será divulgado conforme a ordem de classificação de candidatos aprovados. Não é permitido o trancamento de matrícula no 1º trimestre

letivo do curso.

8.8. Os casos não regulados por este Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

8.9. Os candidatos não selecionados deverão retirar os documentos até 31 de março de 2019. Após esta data, os mesmos serão descartados.

8.10. Os recursos para quaisquer etapas do processo deverão ser encaminhados à Comissão de Seleção, a serem entregues na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional na Universidade de Santa Cruz do Sul, no endereço: Av. Independência, 2293, bloco 10 sala 1023, Campus Santa Cruz do Sul/RS, no prazo de 48 horas da divulgação do referido resultado a ser impugnado.

Prof. Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira  
Coordenador do PPGDR – Mestrado e Doutorado

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cidonea Machado Deponti  
Coordenadora Adjuta do PPGDR – Mestrado e Doutorado

### **Informações**

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional

Fone: (51) 3717-7392

E-mail: [desenvolvimentoregional@unisc.br](mailto:desenvolvimentoregional@unisc.br)

Site: [www.unisc.br/ppgdr](http://www.unisc.br/ppgdr)

## ANEXO 01 – SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE DISSERTAÇÃO OU PROJETO DE TESE

<b>1. FOLHA DE ROSTO</b> (Dados de identificação)
<b>2. SUMÁRIO DO PROJETO</b>
<b>3. INTRODUÇÃO</b> Apresentar a motivação que levou ao tema da pesquisa, explicando-o e delimitando-o, espacial e temporalmente.
<b>4. PROBLEMA</b> Fazer uma breve contextualização, de modo que apareça no final do último parágrafo a questão principal a ser examinada, em forma interrogativa.
<b>5. HIPÓTESES</b> São prováveis respostas ao problema.
<b>6. OBJETIVOS</b> Esclarecem o que se deseja alcançar com a pesquisa. Os objetivos são redigidos numa única frase, começando com um verbo que sugere uma ação (identificar, caracterizar, analisar, etc...) 6.1 Objetivo geral: está relacionado diretamente com o problema da pesquisa. 6.2 Objetivos específicos: Têm a função de explicitar o que será desenvolvido ao longo da pesquisa, definindo as ações a serem realizadas.
<b>7. JUSTIFICATIVA</b> Consiste numa exposição sucinta das razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa, bem como as contribuições que a mesma poderá oferecer.
<b>8. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> De suma importância, é a parte do projeto de pesquisa que apresenta a revisão das principais obras (livros, artigos de revistas especializadas, teses, dissertações) que tratam do tema da pesquisa. A revisão bibliográfica destaca, através de citações diretas ou indiretas, as ideias de outros autores sobre o tema. Visa salientar as abordagens já formuladas pelos autores, mostrar as contradições, reafirmar interpretações, caracterizar o modo como a pesquisa que está sendo planejada irá se diferenciar, assemelhar ou contribuir para o avanço do conhecimento.
<b>9. METODOLOGIA</b> Descreve o modo como se pretende proceder na investigação. Sugere-se expô-la em dois momentos: primeiro, a descrição da metodologia num sentido amplo, que corresponde à exposição do método de abordagem que servirá de referencial de análise das ideias, informações ou resultados; segundo, é feita a descrição das técnicas de pesquisa que serão utilizadas para a coleta dos dados.

## **12. REFERÊNCIAS**

Abrange a relação de todas as fontes (bibliográficas, documentais, eletrônicas, etc.) da pesquisa.

**Observação:** O projeto deve ter de 15 a 20 páginas.



## ANEXO 02 - SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS DE LEITURAS PARA A PROVA ESCRITA E PARA O ANTEPROJETO DE DISSERTAÇÃO E PROJETO DE TESE

Revista **REDES *Revista do Desenvolvimento Regional*** - uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC. Disponível em: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>>

AFFONSO, R. de B. A.; SILVA, P. L. B. *Desigualdades regionais e desenvolvimento*. São Paulo: FUNDAP - Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

**Desenvolvimento Humano para Além das Médias**. Brasília: PNUD, IPEA, FJP, 2017. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/IDH/desenvolvimento-alem-das-medias.pdf>

BACELAR DE ARAÚJO, Tania. Por uma Política Nacional de Desenvolvimento Regional. **Revista Econômica do Nordeste**, Banco do Nordeste Vol.30 n.2 abr-jun de 1999.

BANDEIRA, P. S. et alii. *Desequilíbrios regionais*. Crescimento regional no Rio Grande do Sul: tendências e desafios. (Projeto RS 2010). Porto Alegre, 1998.

BECK, U., GIDDENS, A. e LASH, s. [orgs.] **Modernização reflexiva. Política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: EDUNESP, 1998.

BECKER, Berta e MIRANDA, Mariana. *A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec. 1999.

BOISIER, Sérgio. El desarrollo territorial a partir de la construcción de capital sinérgico. **Revista Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 4 n. 1, p. 61-78, jan./abr. 1999.

BRANDÃO, Carlos Antonio. **Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e global**. Campinas, Editora da Unicamp, 2007.

CAVALCANTI, Clóvis. *Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2001.

CARGNIN, Antonio Paulo. **Políticas de Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: Vestígios, Marcas e Repercussões Territoriais**. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2014. Disponível em: <http://observadr.org.br/portal/wp-content/uploads/2014/12/Pol%C3%ADticas-de-desenvolvimento-regional-no-Rio-Grande-do-Sul.pdf>

CORRÊA, R.L., *Região e Organização Espacial*. São Paulo, Ática, 1986.

DAGNINO, Evelina. *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

ETGES, Virginia E.; CADONÁ, Marco A. (Org.) **Globalização em Tempos de Regionalização – Repercussões no Território**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016.

ETGES, Virginia E.; AREND, Silvio C. (Org.) **Crises do Capitalismo, Estado e Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2014.

DUPAS, Gilberto. *Economia global e exclusão social*. São Paulo: Paz & Terra, 2001.

HADDAD, P. R. Regionalismo e desequilíbrios regionais. *FEE - Indicadores Econômicos*, V. 21, N°2, Pág. 255-270. Porto Alegre, 1993.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1989.

HERMET, Guy. **Cultura & Desenvolvimento**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

IPEA/PNUD. *Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil*. Rio de Janeiro, 2003.

KERLINGER, Fred. *Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais*. EPU, São Paulo, 1980.

LIMONAD, Ester et al. **Brasil Século XXI: por uma nova regionalização**. São Paulo: Max Limonad, 2004.

MAY, Tim. *Pesquisa social*. Questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César Nunes de (Org.). *Desenvolvimento regional no Brasil : políticas, estratégias e perspectivas*. Rio de Janeiro : Ipea, 2017. Disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/20170213\\_livro\\_desenvolvimentoregional.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/20170213_livro_desenvolvimentoregional.pdf)

**A PNDR em dois tempos: A experiência apreendida e o olhar pós 2010**. Brasília: Ministério da Integração Nacional (MI). Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional, 2010. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/documents/10157/c5460640-8b23-43de-ba2a-1fd0ee391aa0>

PECQUEUR, Bernard. A guinada territorial da economia global. **Política & Sociedade – Revista de Sociologia Política**, PPSP UFSC, 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewArticle/11615>

PUTNAM, R. D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. França. São Paulo: Ática, 1993.

RAMBO, Anelise G.; FILIPI, Eduardo E. **A análise escalar nos estudos das dinâmicas territoriais: considerações a partir de experiências de desenvolvimento rural no Rio Grande do Sul**. GEOUSP – Espaço e Tempo (Online), São Paulo, v. 18, n. 2, p. 269-287, 2014

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa*. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SACHS, Wolfgang. **Dicionário do Desenvolvimento - Guia para o conhecimento como poder**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, Laymert Garcia dos. **Politizar as novas tecnologias: o impacto sociotécnico da informação digital e genética**. São Paulo: Editora 34, 2013.

SANTOS Júnior, Orlando Alves. *Democracia e governo local*. Dilemas da reforma municipal no Brasil. Rio de Janeiro: REVAN; FASE, 2001.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização – do pensamento único à consciência universal**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SELLTIZ, Wrightsman e Cook. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. São Paulo: Pedagógica Universitária. 1987.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da (org.). *Observando o desenvolvimento regional brasileiro : processo, políticas e planejamento [recurso eletrônico]*. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2013

VIANNA da CRUZ, José Luis. **Brasil, o desafio da diversidade – Experiências de desenvolvimento regional**. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2005.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.